INDICAÇÃO Nº 381/2021

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **ANALISE A POSSIBILIDADE DE OFERTAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO, ABERTOS AO PÚBLICO EM GERAL, VOLTADOS A CUIDAR DE IDOSOS.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como à titular da Secretaria Municipal de Assistência Social (Cleideane Braz), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

O envelhecimento da população está acelerado e a terceira idade nunca foi tão numerosa, seguindo na contramão do desinteresse cada vez maior dos casais jovens em ter filhos. Em países como Japão e Itália, dois dos que têm a maior expectativa de vida do planeta, a população natural está encolhendo.

Voltando no tempo, em 1976, o Japão era mais populoso que o Brasil. O país mais desenvolvido da Ásia tinha 114 milhões de habitantes, enquanto nós éramos 110 milhões. Em 45 anos, o Brasil ganhou 102 milhões de novos moradores (hoje somos 212 milhões de habitantes), enquanto o Japão aumentou apenas 12 milhões (hoje são 126 milhões lá).

Faz bastante tempo que os casais japoneses não têm mais de um filho. Aliás, no interior do país, em cidades pequenas, cada novo nascimento de criança (isso uma vez por ano em média) é motivo de festa porque a taxa de fertilidade entre os japoneses é baixíssima. O ritmo de vida acelerado e focado do povo japonês, que é inteligente, criativo e está sempre na vanguarda da tecnologia, cobrou seu preço com a falta de vontade de procriar-se e ocasionou o envelhecimento da população, sem a devida reposição de novos indivíduos na base.

O Brasil começou recentemente a experimentar processo semelhante, que deve se intensificar a partir de 2043, quando a população vai parar de crescer e, pior, vai começar a diminuir, segundo o IBGE. Se nas décadas de 50, 60, 70 e 80, ter entre 5 e 15 filhos era praticamente um mantra, hoje, para os casais mais jovens e com carreiras consolidadas, ter um único filho é quase martírio. O número de apaixonados pela solteirice nunca foi tão alto.

No Pará, cidades mais antigas já tem numerosas populações de idosos, que não param de crescer, como Belém, Santarém e Marabá, o que vai exigir, daqui para frente, políticas públicas adaptativas, principalmente nas áreas de saúde e infraestrutura, para dar conta desse público. Mesmo em municípios mais jovens, como Parauapebas, já há, pelo menos, 9.500 adultos com mais de 60 anos, segundo as estatísticas oficiais. É como se Parauapebas tivesse uma cidade quase do tamanho de Curionópolis lotada de idosos.

O poder público e a sociedade estão preparados para as demandas deles? Não ou nem sempre. Temos visto na mídia, com cada vez mais frequência, muitos idosos sendo maltratados por seus cuidadores, muitas vezes familiares, filhos, inclusive. São situações estarrecedoras e que, no mais das vezes, ocorrem pela falta de preparo adequado para lidar com esse público, que exige cuidados específicos, desde a alimentação até a locomoção.

Por essa razão, indico **ao Poder Executivo que analise a possibilidade de ofertar cursos de capacitação, abertos ao público em geral, voltados a cuidar de idosos**, diante das evidências demográficas de envelhecimento acelerado da população e da falta de preparo para lidar com isso. Em Parauapebas, um treinamento dessa natureza é urgente dado o tamanho do público idoso que o município já contabiliza — cerca de 10 mil. O treinamento poderá ser custeado com recursos do Fundo Municipal da Pessoa Idosa, que tem orçamento previsto em R$ 85 mil este ano, sendo que R$ 3.600 já foram gastos.

Peço, assim, aos nobres colegas vereadores para que aprovem esta proposição, a qual tem possibilidade de beneficiar diretamente nossos velhinhos, bem como alcançar a todos nós, que mais cedo, mais tarde também chegaremos à melhor idade e precisaremos de políticas públicas que podem ser iniciadas agora.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 31 de maio de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELIENE SOARES DE SOUSA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)